“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, n° 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 06ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 06ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 26 de abril de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o Vereador Paulo Roberto Magalhães para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 05ª Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de abril de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida Ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópia da mesma. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 05ª Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de abril de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos, justificando que já haviam sido lidos na sessão anterior. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente informou as correspondências recebidas: - Encontrava-se nas mesas dos senhores vereadores o demonstrativo de receita e despesa referente ao mês de março; -Convite para o Seminário de Gestão Sustentável na Administração Pública, que ocorreria em São Paulo no dia 29 de abril, no auditório nobre do Tribunal de Contas, a partir das 9h00m até as 17h00m; -Encontrava-se na mesa de cada vereador o Livro Esperança Viva, doado pelo Vereador da cidade de Monte Azul, Eliel Prioli, autor do livro. O lançamento do livro ocorreria na Igreja Adventista do Sétimo Dia no dia 14 de maio das 10h00m as 12h00m; -O Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário realizasse a leitura do Ofício enviado à Câmara Municipal pelo Frango Gonzalez. Após leitura, o Senhor Presidente comunicou que: O Projeto de Resolução nº 01/2016 da Câmara Municipal de Vereadores Mirins, lido na sessão, seria encaminhado às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres; o Projeto de Lei Complementar nº 03/2016, seria votado em segunda discussão e votação na Ordem do Dia; os Projetos de Lei nº 06, 07 e 08/2016 e o Projeto de Lei Legislativo nº 01/2016, seriam votados em única discussão e votação na Ordem do Dia. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria fazer um requerimento, Senhor Presidente, diante da reunião que nós estivemos fazendo hoje, eu tomei a liberdade e dei uma adiantada no assunto para o Prefeito, que a gente vem ouvindo, inclusive eu tive a oportunidade de estar na Prefeitura e eu deparei com o encarregado da JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infrações) que é de Barretos e ele estava muito preocupado em relação ao prédio da CIRETRAN, aí eu dei uma dica para o Brás naquele dia, eu falei: ‘Brás, vai com o menino e vê o que você pode estar vendo para não deixar dispersar da nossa cidade, porque é complicado ter que sair daqui para ir para um outro lugar. Diante de tanta arrecadação que a gente tem aqui nos IPVAs’. Inclusive eu tirei uma cópia: só o ano passado, nós arrecadamos mais de um milhão e setecentos mil reais. Agora esse ano já está

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

com quase um milhão e cem, mais de um milhão e cem: um milhão cento e onze. Então, eu falei com ele hoje, eu falei: ‘Brás, se não der certo lá, aquele prédio...’, que ele estava falando do Juju, que é um prédio que tem que fazer bastante alteração e tal. Ele até levou o menino lá, mas lá, devido ao arquivo é uma coisa meio que complicado, tem que fazer bastante alteração. Aí eu citei até, falei com ele e falei hoje novamente com relação aquele prédio ali, da Casa da Agricultura, a Anaira até já foi para lá, mas, tem espaço ali para adequar ali e para que nós não possamos perder. Inclusive diante de todas essas arrecadações aí, o que é um aluguel, se for de mil reais por mês, diante de tudo isso que arrecada? Então, eu peço aos senhores vereadores, que além de poder contar com vocês nesse requerimento, eu gostaria que, se aprovado, vocês pudessem dar anuência, para que reforçasse muito mais ainda. Muito obrigado pela atenção”. O Senhor Presidente colocou em discussão e votação o requerimento verbal do Vereador. Colocou em discussão, como ninguém mais fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 06ª Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: segunda discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2016 e única discussão e votação aos Projetos de Lei nº 06, 07 e 08/2016 e Projeto de Lei Legislativo nº 01/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 03/2016, que tratava-se sobre a criação do cargo de diretor de escola e

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

técnico esportivo. Colocou em discussão. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Gostaria só de, na verdade, deixar aqui só uma mensagem ao Senhor Prefeito sobre esse projeto, que hoje mesmo aqui na reunião ele disse que está contratando aos poucos as pessoas que foram aprovadas no concurso, porque está muito próximo do limite da margem prudencial, o índice de gastos com a folha de pagamento. E neste projeto aqui nem sequer veio o impacto financeiro, então, que caso seja aprovado que ele de as prioridades as pessoas que foram aprovadas em primeiro lugar, nos outros cargos, e que use com consciência esses cargos, caso seja aprovado. Obrigado”. O Senhor Presidente, assumindo novamente a presidência da sessão, informou que continuava em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 06/2016, referente a abertura de crédito de cento e trinta mil e quinhentos reais. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 07/2016, referente à abertura de crédito de duzentos e vinte e oito mil e seiscentos reais para aquisição de trator e implementos. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 08/2016, referente à abertura de crédito de vinte e sete mil reais para a Casa de Acolhimento. Colocou em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação O Projeto de Lei Legislativo nº 01/2016, referente a declaração de utilidade pública da “Trupica mais não cai”. Colocou em discussão. Fez uso da palavra o vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero aqui elogiar a Comitiva Trupica Mais Não Cai. Eu acho que é assim que se faz um grupo, que vem trabalhando em

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

prol ao município. Não é só essa brincadeira de montar em animais e de fazer tudo o que eles fazem. Começou com uma brincadeira e chegou aonde chegou. Eu quero aqui em nome de toda a comitiva elogiar-los. No mês de janeiro do ano passado, eles começaram a fazer um trabalho com a AVCC e o ano passado deu dezenove mil e oitocentos reais, se eu não me engano, a renda líquida para a AVCC de Pirangi, que a minha esposa juntamente com a AVCC, ela faz dezoito anos que trabalha nesse setor junto com a AVCC e aqui quem acompanha a AVCC sabe do trabalho que eles fazem. E esse ano novamente deu vinte mil reais a festa. Quer dizer: eles estão realmente imbuídos de trabalhar em prol da comunidade. E mais essa agora, eu fiquei muito lisonjeado quando eles me chamaram, para que eu participasse dessa declaração de utilidade pública da associação comitiva, porque eu tenho na minha família um sobrinho que necessita, que ele vai para Pindorama utilizar lá esse trabalho junto com os animais e quando ela ficou sabendo que Pirangi poderia ter, eu tenho certeza que a comitiva vai fazer, vai chegar ao ponto de ter o local para fazer esse trabalho de saúde e educação com as crianças, principalmente com as crianças, lógico que é para todo mundo. E eu quero aqui desejar à Comitiva Trupica Mais Não Cai, nossos sinceros agradecimentos com essa luta que eles vem fazendo em ajuda em prol às pessoas necessitadas. Sim, as doentes pelo AVCC que ajuda com o Hospital do Câncer e mais essa agora. Eu quero aqui realmente que os senhores vereadores aprovem esse projeto. Eu tenho certeza que isso aqui é de caráter cultural, educacional, recreativo e da saúde. Eles estão de parabéns. Mais uma vez eu quero agradecer toda a comitiva. Obrigada Senhor”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria também de deixar uma palavrinha aqui sobre esse projeto. Eu que vivo na pele o que é uma deficiência, sei o que é isso. Eu não nasci assim, como muitos não nascem assim, e durante doze anos eu fiz fisioterapia intensiva, sem faltar nenhum dia, porque eu não podia ficar sem. Depois me aconteceu no terceiro derrame, de eu ter um problema nos ossos, e eu tenho osso de vidro e eu não pude mais fazer a fisioterapia, porque, no pegar na minha perna, no pegar no meu braço, me quebra, e eu não pude mais, mas é de uma grande importância. Esse projeto eu quero dar os parabéns à comissão do Trupica Mais Não Cai que tiveram essa iniciativa, dar os parabéns ao Vereador João Albani que se empenhou nisso aí também. É um projeto de muita importância. É o projeto que veio de encontro com a pessoa que quando tem uma lesão cerebral, uma lesão física, ela precisa de equilíbrio, a

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

gente perde o equilíbrio, você perde... Você não sabe sentar mais, você não para sentando, você não para deitado, você não para de jeito nenhum. Então, esse projeto veio de encontro, é muito importante. A ecoterapia recupera muito as pessoas, ela ajuda a pessoa, ela não cura a pessoa, mas ela ajuda a pessoa a ter equilíbrio, ajuda a pessoa mental. Faz bem pra mente, faz bem para o corpo, faz bem para tudo. Então, eu sei o quanto que isso é importante. Então, eu dou os parabéns a vocês, desejo que esse projeto vai para frente, que tudo dê certo e se precisar de mim para alguma coisa, se precisar das deputadas que eu tenho, que são deficientes e que apoiam muito essa causa, se precisar de mim podem contar comigo também, porque é uma causa que a gente sabe o quanto é importante. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu, fazendo aqui as palavras que antecederam a mim. O nobre colega João Albani, a nobre colega Fátima. Tudo que vem para ajudar a comunidade do nosso município, com certeza nosso voto é sempre favorável. E não é diferente com esse grupo aqui da associação Comitativa Trupica Mais Não Cai, igual o João veio dizer, que vem arrecadando fundos para a entidade da AVCC. E falar que a população de Pirangi nunca mediu esforços para colaborar com as campanhas que são realizadas em Pirangi. De um modo geral, a população toda sempre colaborou com todas as entidades. Então, esse trabalho que vem realizando essa comitativa aqui, que venha futuramente continuar com seu trabalho, que vem fazendo muito bem. E para todas as entidades, que nosso município precisa e a população tem sempre colaborado. E a você João, que foi o autor do projeto de lei, meus parabéns. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu também queria parabenizar o Vereador, a gente que é envolvido na saúde, isso aí conta tudo, não é João? E o que precisar também, de ajuda para fazer alguma campanha, os que estão aqui presentes, eu também, podem contar comigo. Parabéns pelo projeto”. O Vereador João Albani Neto solicitou um aparte na fala da Vereadora e disse o seguinte: “Eu queria lembrar também aqui, que nós temos uma colega vereadora que faz quinze anos que trabalha na AVCC e todas as festas da AVCC ela trabalha junto com a AVCC. Eu gostaria de lembrar aqui e deixar os parabéns também para a nossa Vereadora Luzia que está sempre presente junto com a AVCC. Obrigado”. A Vereadora Angela Maria Busnardo continuou fazendo uso da palavra e disse o seguinte: “Eu queria também dar os parabéns

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

para ela, que ela tem essa oportunidade de estar sempre presente, viu Luzia, parabéns a você também. Parabéns pelo Chá que também foi um sucesso, e muito obrigada a todos”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Também quero cumprimentar o autor desse projeto, o Vereador João Albani Neto e agradecer a associação Comitativa Trupica Mais Não Cai, a cada um dos seus integrantes, porque é muito difícil você se dedicar, algumas horas do dia em busca de recursos para ajudar as pessoas que mais precisam. Então, quero parabenizar eles, e dizer que agora com essa utilidade pública, os vereadores podem ir em busca de recursos para ajudar essa associação. Então, queria dizer a todos os integrantes da associação que eu estou a disposição e vou batalhar muito para conseguir recursos para essa associação. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu gostaria de pegar uma parte do Douglas e parabenizar a equipe pela iniciativa, que além de ser uma coisa que eles gostam de fazer, fazem por prazer e ainda ajuda a toda à população como já vem ajudando nas arrecadações de alimentos diversas e agora nessa futura intenção de ajudar na ecoterapia, com certeza uma excelente ideia, um excelente trabalho. Infelizmente demora três anos, tem que passar um ano de utilidade municipal, estadual, federal, mas, torcer para que quem esteja aqui de vereador, se a gente estiver, buscar recursos para ajudar, porque com certeza estando ajudando a equipe nós estamos ajudando a toda a comunidade. Obrigado a todos”. Como ninguém quis fazer uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Queria aproveitar esse momento também para deixar aqui os agradecimentos também com relação ao Senhor Prefeito, da iniciativa tomada nesse final de semana que teve feriado prolongado, onde já foi inaugurado, mas reabriu as piscinas para os munícipes de Pirangi. Eles ficaram muito gratos por isso. Inclusive eu pude participar no dia da abertura, até porque, nós fomos autores do recurso que deu início as construções da obra e foi muito gratificante, as crianças ficaram muito contentes, a água estava fria, mas nem viram isso, de tão quente que estava o dia. E o Prefeito também fez uma boa ação, contratou um médico para o dia, eles estavam todos desesperados que ia ter que pagar uma certa quantia lá, por fim acabou

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

isentando duzentos e cinquenta garotos ou adultos que seja, e não foi o suficiente, mas foi maravilhoso, foi muito bonito. Então, como disse a Vereadora Fátima na reunião, a hora de jogar pedra a gente joga pedra, na hora de elogiar tem que elogiar, foi uma atitude louvável por parte dele e que a gente tem que também tirar o chapéu e agradecer. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu só queria deixar aqui registrado o meu agradecimento ao Prefeito por ter colocado a cobertura no ponto em frente ao Hospital. Eu que fiz os requerimentos pedindo, briguei tanto, falei tanto e a gente se exalta e como disse o Vereador, hoje na reunião eu também disse que quando a gente tem que falar e aplaudir a gente aplaudi, quando tem que tacar pedra a gente taca, quando tem que falar: ‘vou meter a boca’, a gente também mete a boca. Então, eu queria agradecer o Prefeito por ter acolhido o meu pedido, depois de dois requerimentos, depois de muita conversa, mas ficou bonito, a cobertura é bonita, o ponto ficou muito bom. Estou vendo muita gente usufruir do lugar lá, então isso me deixa muito satisfeita, vale a pena o trabalho da gente. Então, muito obrigada, eu agradeço o Prefeito por ter me ouvido. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de lembrar a comunidade que nós vimos discutindo e está tendo uma controvérsia, na reunião de hoje nós falamos, sobre o problema da iluminação pública que está muito sério. Está todo mundo tacando pedra nos vereadores, tacando pedra no Prefeito e na realidade nós não temos culpa. Essa lei da iluminação pública é uma lei que veio o ano passado e nós não aprovamos ela, e nós acreditávamos que a Companhia Paulista de Força e Luz continuaria trocando as lâmpadas, os relê, os braços e tal. Então, eu só queria lembrar a todos, e gostaria que ficasse registrado que não é culpa nossa e sim é uma lei federal da ANEEL que veio, que a iluminação pública passaria a ser pelo município e que se passasse pelo município, nós aqui na Câmara teria que passar uma lei que cada morador, cada munícipe iria pagar uma taxa de contribuição, e o ano passado nós rejeitamos essa conta, nós não aceitamos, acreditando que essa lei não passaria, que essa lei voltaria. E infelizmente essa lei deu continuidade, o Prefeito Brás entrou na justiça, perdeu duas vezes, e infelizmente a Prefeitura está arcando com as contas da troca de lâmpadas, vai trocar os braços, vai trocar relê, e infelizmente os municípios não estão preparados financeiramente para esse trabalho. Então, eu gostaria de deixar bem

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

claro, que eu gostaria que o nosso jornal da Câmara Municipal alertasse os munícipes do que vem acontecendo. Eu gostaria que o Presidente desta Casa colocasse uma matéria, se for possível depois a gente colocar juntamente com o Presidente, o Jurídico, para que... Não é um alerta, e sim um comunicado para a população de Pirangi, sobre o que está acontecendo, e quem é que tem que trocar a lâmpada, por enquanto, ainda, agora, vai ser o município. Não tem uma escada, não tem um caminhão preparado, não tem o pessoal preparado, não tem nada e nós somos obrigados a fazer essa troca de lâmpadas. Se tiver que trocar o relê somos nós, se tiver que trocar o braço somos nós. Então, eu gostaria de deixar aqui claro, nós vereadores já discutimos sobre isso, que é um momento difícil disso. E em uma arrancada só, acho que foi trocado setenta, oitenta lâmpadas, e nós já estamos com muitas lâmpadas trocadas, porque nós pegamos, os municípios estão pegando esse setor todo sucateado. Infelizmente passaram para o município, tudo sucateado, e nós estamos obrigados a colocar tudo novo, em uma CPFL que deixou bagunçado, totalmente equivocada, totalmente sem recursos nenhum, e nós estamos bancando mais uma vez o governo. Os municípios não têm onde pegar mais, os municípios não vão suportar mais tanta pressão que vem de cima para baixo. Então, o que eu gostaria de dizer a população e gostaria que fosse colocado no jornal, que quem vem pedir para trocar uma lâmpada, tem que procurar a Prefeitura Municipal de Pirangi, por enquanto, para que seja solucionado. Para que a resposta seja dada para os munícipes, a verdade, porque está uma confusão, xingam vereador, xingam Prefeito e nós não temos culpa. Então, eu gostaria que fosse colocada uma matéria no próximo jornal de Pirangi, o que aconteceu, o que está acontecendo para que o munícipe entendesse, para que não viesse à carga em cima... Por que vai vir, o projeto de lei vai vir para nós e quem vai pagar isso vai ser os munícipes. Qual vai ser o valor da taxa nós não sabemos. E vai vir, até o final do ano vai vir essa lei. Nós o ano passado rejeitamos, esse ano infelizmente vai vir. Então, eu gostaria que deixasse bem claro para o munícipe que infelizmente é mais uma taxa de contribuição que o munícipe vai ter que pagar em virtude da lei federal que veio. Infelizmente. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que disse o seguinte: “Sobre as piscinas do bacarão, eu também queria agradecer o Prefeito Municipal por estar disponibilizando os médicos e fazendo as novas carteirinhas da piscina para as pessoas carentes voltarem a usufruir e agradecer ainda mais o Deputado Federal Vicentinho de ter

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

atendido esse pedido meu, e do Vereador Paulo e do Doni (Ex-Vereador Roque Donizete Câmara) em dois mil e dez e ter liberado recurso para gente fazer e voltar a funcionar essas piscinas. Obrigado”. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria também de registrar aqui em Ata: agradecer ao Deputado Vicentinho que sempre olhou por nós. Os vereadores rogou, e ele atendeu por nós. Com certeza o Deputado Federal Vicentinho, grande parceiro da nossa cidade. Eu gostaria de registrar aqui hoje a reunião que a gente teve com o Senhor Prefeito. Gostaria de agradecer a presença dele e dos dois secretários que veio junto, o Senhor Wagner Bernardes e o Rodrigo Diretor da Saúde, o Wagner Secretário do Transporte. Na ultima sessão a gente deixou aqui no ar em aberto alguns assuntos e ele ficou de esclarecer, aí quando foi ontem, realmente ele confirmou que hoje ele viria e veio esclarecer para nós as nossas dúvidas, sanar as dúvidas. Em relação a CIRETRAN, que o Vereador Paulo fez o requerimento, achei muito louvável a iniciativa do vereador, porque o Senhor Prefeito saiu daqui comprometido em resolver essa causa, bem lembrado pelo vereador que o repasse, o lucro vamos se dizer, que a CIRETRAN da para o município, só na parte de IPVA, sem contar multas de trânsito, foi um milhão setecentos e dezessete mil no ano passado e já passou de um milhão, conforme o vereador disse, esse ano. Então, se gastasse vinte mil em um ano de aluguel, se caso alugasse um prédio, ainda sobraria um e setecentos para a Prefeitura. Sem contar que existe hoje ali um prédio que é do estado, o antigo Centro de Saúde que hoje é a oficina do CRAS, que é do estado e a Prefeitura que ocupa. Então, vamos se dizer, se o Prefeito alugar ou acomodar ali na casa da lavoura, nada mais justo, porque se não, o estado poderia muito bem falar: ‘olha, desocupa hoje a oficina do CRAS que o CIRETRAN está indo para aí.’, ou como na casa da lavoura falar também: ‘não, quem vai usar aqui é o DETRAN’. Então, como já tem esse adiantamento de não deixar acabar a casa da lavoura, através dos funcionários da Anaira e o Prefeito já está bem adiantada a conversa com o Secretário Jardim, então, se der certo ali de acomodar estaria de bom tamanho e se alugar também um prédio estaria ótimo. Agradeço e parabênizo o Prefeito por ter deixado claro hoje que iria ajudar nesse sentido. Quando ao prédio do Juju, ali o questionamento era a respeito do valor de mil e oitocentos reais de aluguel. O Prefeito esclareceu que, na verdade, esse valor está sendo descontado em IPTU e inclusive ele vai

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

mandar a cópia do contrato e documentação. Não sei... Se eu não me engano, eu acho que tem nas cópias que ele deixou hoje aqui da documentação, eu acho que ele deixou uma da decisão judicial da contribuição de melhoria que vocês estavam discutindo agora. Eu vou olhar ali, depois qualquer coisa, quem quiser uma cópia, eu vou deixar com a Elaine, ficou ali na mesa. Então, quanto ao prédio do Juju, infelizmente apesar da justificativa, que o prédio estava abandonado, a Prefeitura tem intenção futura de apropriar aquele bem, fazer uma permuta por lotes conforme o Prefeito explicou hoje, mas, na minha opinião, simplesmente minha opinião, ainda acho que mesmo descontando no IPTU esse valor, a Prefeitura não está sendo beneficiada em nada. Infelizmente, na minha opinião, a administração deveria estar cobrando, limpando sim, zelando conforme está, inclusive agora os vizinhos estão agradecendo que está limpo lá. Deveria estar cobrando desses proprietários, limpando e mandando a conta. Agora está alugando, no fim os caras estão lá, continua o prédio jogado e eles estão ainda tendo lucro. Eu acho, minha mera opinião, ainda a Prefeitura teve desvantagem, apesar desse plano futuro e tudo. Quanto ao concurso, alguns que houve no começo do ano, janeiro, fevereiro, algumas pessoas que foram aprovadas em primeiro lugar ainda não foram convocadas e tem alguns cargos que já está no terceiro, quarto lugar. Também questionei ao Senhor Prefeito hoje, e ele disse que hoje inclusive ele tinha convocado mais um ou dois que foram aprovados em primeiro lugar e que não passaria do mês de maio e seria resolvido também, e acabamos de aprovar mais um cargo, não é? Então, conforme ele mesmo disse que a folha está... Que ele está contratando aos poucos porque a folha está no limite. Então, que ele realmente contrate os primeiros lugares que estão com o seu direito adquirido. E desse cargo que a gente acabou de criar, também, que ele use com consciência. Referente às máquinas, ao maquinário da Prefeitura, na verdade aquele dia eu questionei o caminhão do lixo e hoje veio junto o Secretário do Transporte, o Senhor Wagner e trouxe até mais fatos que a gente não tinha conhecimento, mas de cinco, trator, máquina, pá carregadeira, W20, a Montana que acabou de ser consertada. Então, tem vários outros veículos, não só o caminhão Ford lá do lixo, conhecido como ‘sapão’, que está parado há um ano na retífica lá em Catanduva, conforme o Senhor Prefeito mesmo e o Senhor Secretário disse hoje, que vai tomar providência, vai dar prioridade no caminhão do lixo. Tem dois caminhões rodando, mas esses dias quebrou um, praticamente a cidade ficou descalça. Então, ele também já se comprometeu em resolver o problema do motor do ‘sapão’. E quando ao sistema de água, que também a

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Vereadora Célia fez aquele dia um requerimento, e o Senhor Prefeito esclareceu hoje que o boleto para o mês de maio já vai ser da prefeitura, então, vai ser novamente pagável em qualquer agência bancária, qualquer correspondente, então, já é um aviso para os senhores internautas, para os senhores presentes, que na próxima conta de água vai poder pagar em qualquer lugar novamente para facilitar o pagamento. Infelizmente o Senhor Prefeito confirmou hoje, eu também estava questionando porque a empresa anterior não estava fazendo o repasse da outorga, não estava repassando o dinheiro, a restituição do salário dos funcionários, e segundo o Senhor Prefeito ele também vai enviar a cópia depois do contrato. O departamento jurídico fez errado o contrato. Então, no fim eles não pagaram e ainda estão com a razão, uma empresa que não pagou a Prefeitura. Em contrapartida disso, como ainda não foi feito uma licitação, não tomou um rumo definitivo, que ele diz que está tomando, vai abrir uma licitação. De repente vai ser até alguma terceirização, ele não deixou certo o que ia ser, aliás, uma concessão. Então, ele refez o contrato de forma emergencial, estou dizendo assim para esclarecer, para ficar fácil, até inclusive na matéria, como o Senhor João pediu para falar da contribuição de melhoria, já dá o resumo da reunião completa e faz um comunicado especial na contribuição de melhoria. Então, o contrato foi feito de forma errada e para consertar, amenizar o problema, contratou novamente emergencial a mesma empresa, só que a Prefeitura que vai receber e vai... Só vai efetuar o pagamento a empresa depois que quitar os débitos. Então, ainda bem que está sendo corrigido, como o Prefeito disse. E a respeito da bomba que está lá dentro, também ele se comprometeu em procurar um especialista na área para confirmar se tem problema ou não do pedaço que ficou lá no fundo, da bomba inteira na verdade, porque para pescar ela de repente poderia demorar dois, três dias, como o Senhor Prefeito disse, seria dois, três dias sem água. Como eu disse a ele, se não houver problema de ela ficar lá, deixa lá. Agora se para o futuro, como alguns dizem, pessoas do ramo dizem, que pode calcificar e perder o poço inteiro. Então, que seja tomado medida urgente. Como ele disse também que vai tentar recuperar o poço antigo, então, recuperando o antigo ou furando um pocinho do lado, dá para manter os dias que precisar, dá para poder retirar a bomba de lá. Então, mais uma vez ele está reafirmando que vai corrigir. Mas, infelizmente, a minha opinião também aqui, senhores vereadores, senhores presentes, senhores internautas, não digo que foi uma improbidade administrativa, bateu na trave porque está sendo resolvido, mas uma falha muito grave, irresponsável para o nosso município. O nosso único bem que sobrou do

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

município, porque tudo está praticamente detonado, é a nossa água. Colocou essa empresa que deu esse prejuízo, que agora estamos recuperando... A bomba que ficou lá, contrato, tenho certeza que se houver uma denúncia ou qualquer coisa disso aí, vai dar problema para o advogado, para o Prefeito, mas como está sendo corrigido eu acho que já é um começo. Mas infelizmente... O Wagner disse hoje também ao Senhor Prefeito que o painel também está com problema lá da bomba e ele alegou que não sabia. Então quer dizer, realmente está uma falha muito grande na administração. Isso é falha de administração. Uma administração boa não deixava acontecer esses erros. O próprio Wagner falou que já cotou, vai dar aproximadamente três mil, três mil e trezentos reais o painel, de multa por mês paga para a CPFL dois mil reais. Se esse painel já está há seis meses, já gastou doze, dava para ter comprado quatro painel. Então, tomara que o Senhor Prefeito cumpra o que ele firmou hoje aqui com a gente, mas infelizmente, na minha opinião, o prédio do Juju e o sistema de água foi descaradamente um desrespeito com o dinheiro público, uma péssima administração do nosso bem, do nosso patrimônio. Obrigado”. O Senhor Presidente, assumindo novamente a presidência da sessão, informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu concordo com o Senhor em algumas palavras do Senhor, mas eu gostaria que quando tivesse a reunião o Senhor discutisse esse problema com o Prefeito, o Senhor não discuti com ele, não é? Lá é falado...”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “Estou deixando a minha opinião. O que eu questionei ele respondeu. Eu estou deixando minha opinião...”. O Vereador João Albani Neto disse o seguinte: “Eu posso falar? O Senhor nem pediu o aparte. Eu estou com a palavra, o Senhor não pediu o aparte, eu estou falando”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “Eu pedi o aparte para o Senhor e estou dizendo, que eu questionei e ele respondeu, agora estou dando minha opinião”. O Vereador João Albani Neto disse o seguinte: “O Senhor pode dar a sua opinião. Eu estou dando a minha opinião. O Senhor não deu a opinião do Senhor até agora?”. O Senhor Presidente disse que o Vereador estava livre para dar a sua opinião. O Vereador João Albani Neto disse o seguinte: “Então, deixa eu falar. Ué, o Senhor não deixou eu falar. Posso falar?”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “O Senhor pode falar, o Senhor dirigiu a mim e eu disse que eu questionei e ele respondeu”. O Vereador João Albani Neto questionou ao Senhor Presidente se poderia falar então. O Senhor Presidente respondeu que sim. O Vereador João Albani Neto disse o seguinte: “Opa, até que enfim em. Realmente eu

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

concordo com algumas atitudes que o Senhor falou. Tranquilo. Mas eu gostaria que quando tem a reunião a gente discutisse mais os problemas. Se a gente sai da reunião, o Senhor vem aqui e fala tudo o que está falando, eu concordo com o Senhor com algumas atitudes que o Senhor está falando, as responsabilidades em algumas atitudes da água foi... Nós já sabemos disso, não é verdade? Mas eu gostaria que o Senhor fizesse uns requerimentos para ele mostrar, a respeito da placa, quanto ele gastou, quanto que ele deixou de... Quanto que custa realmente... Fica no ar isso aí. O Senhor falou que está tudo abandonado. Eu não sei o que o Senhor quis dizer com tudo abandonado. O setor de água está com problema? Nós estamos com problema de água, realmente estamos. A bomba está lá dentro. Realmente, não estou defendendo o Prefeito, de forma alguma. Eu estou defendendo a causa do problema, e eu não estou vendo onde está tudo abandonado. É uma questão. E eu fico impressionado com a sua atitude, que o nobre Vereador Paulão, o nobre Vereador Douglas, falou, por exemplo, da piscina. Temos coisas boas aqui. A piscina está abandonada há muito tempo, foi colocado. Várias coisas estavam abandonadas e foram refeitas. Eu concordo com o Senhor, se a atitude do Brás, a respeito que o Senhor falou da Casa do Juju, por exemplo, ele deu a explicação para o Senhor, que a finalidade é pagar o aluguel para o prédio ficar praticamente com o Prefeito para que ele pudesse negociar. A dívida que ele está pagando, são vinte e cinco mil reais que o prédio está devendo, ele está pagando mil e oitocentos por mês para que depois ele possa negociar com a família para que pudesse trocar com algum terreno que para a Prefeitura não vai servir mais. Eu concordo com a sua ideia. Eu concordo com o que o Senhor está falando que tem algo de errado, mas também, não concordo com o Senhor, porque a atitude do Prefeito em algumas coisas estão sendo corretas. Se na água deu problema, ótimo, deu problema, a gente concorda com o Senhor, mas hoje a bomba está colocada e ninguém falou: ‘olha, está colocada, a água está vinte e quatro horas’, não é verdade? Então, são atitudes tomadas irregular que estão sendo consertadas. Eu não estou criticando o Senhor, de forma alguma. Eu estou falando, comentando, que quando a gente está na reunião, quando fica em uma dúvida, vamos questionar na reunião. Não adianta o Senhor pegar o microfone e falar que o Senhor acha, que é a opinião do Senhor. Ótimo, beleza, mas vamos questionar o Prefeito lá na reunião para saber mais detalhes. Porque foi o Senhor quem pediu essa reunião. Então, vamos discutir mais o problema na reunião, para que saíssemos da reunião tranquilos: ‘olha, isso aqui, isso aqui pode, isso aqui não pode’. Eu concordo com todos os

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

vereadores que cada um fala a sua opinião. É importante falar a sua opinião, como eu falo. Cada um fala a sua. Agora, na reunião, quando o Prefeito está aqui, vamos sair da reunião: ‘olha, está definido’. Ou se não, o Senhor faz um requerimento, alguma coisa aqui para detalhar mais para nós. Se o Senhor não saiu contente da reunião, eu acho que o Senhor devia ter falado. Faz um requerimento agora, solicita ao Senhor Prefeito para que nós possamos ter a resposta dele por escrito. Não estou discutindo a sua opinião. Eu estou discutindo que na reunião nós pudéssemos sair da reunião com mais tranquilidade. Se o Senhor pediu essa reunião, questionasse mais ele, faz ele falar, faz um requerimento e faz ele dar por escrito para nós, para nós entendermos o que está acontecendo. Agora eu fiquei na dúvida o que o Senhor está falando aí. Eu fiquei realmente na dúvida. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu gostaria de pegar um aparte e dizer ao Senhor que ele sanou as questões que eu fiz e eu simplesmente estou dando minha opinião. Ele respondeu. O que mais eu tinha que falar para ele na reunião, se ele respondeu o que eu perguntei? Perguntei para ele: ‘Senhor Prefeito, a respeito da água, a bomba’. Ele respondeu, falou que vai tomar providência e contratar. Agora, se o Senhor acha... Perdão, se quatrocentos e sessenta mil reais de prejuízo que era a planilha que ele tinha na mão, da empresa MontBráz, que deixou para o nosso município. Se a falha no contrato, da mixaria ante a arrecadação deles, oito mil, dez mil reais que seria o valor da outorga e quatro cinco mil, no máximo seis o repasse dos funcionários. Foram seis meses que a empresa ficou. Seis vezes quase quinze, entre o repasse e a outorga, já dá quarenta mil reais e mais a energia que não pagou. E outro... Inclusive, eu já conversei com o advogado sobre isso. Eu estou por dentro do assunto. É crime o que ele fez de não ter transferido a conta de energia para a empresa. Então, como eu já disse outras vezes aqui, o que eu tive que denunciar no Ministério Público, está lá e está assinado. Compensava ter denunciado isso aí? De novo sozinho brigando. Graças a Deus e de tanta coisa errada, acaba no fim sobrando uma coisa certa que de tanto erro, de tanta falha, que nesses seis meses já era para estar pronta, se fosse concessão, se fosse outra permissão... Já era para estar pronto. Já foi o período emergencial. Inclusive esse contrato novo também é ilegal. É imoral! É um desrespeito, é meio milhão de reais da nossa população jogado fora. Agora, como que está tudo certo? A cidade está muito limpa, a Vereadora fez o requerimento, está tudo bonitinho, as ruas bem asfaltadas, acabou de recapear a pista de Ariranha, tem... Acho que eu contei ontem que eu passei por lá, acho que quinze buracos, que acabou de pagar o

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

recape. Então, para mim isso, que eu quis dizer que está tudo errado na cidade, para mim isso aí está errado. E a minha simples opinião é quanto ao prédio do Juju e a água. Concordo, agradeço a presença dele, como agradeço. A primeira coisa que eu falei aqui foi agradecer que ele veio aqui. Ele esclareceu as minhas dúvidas, porém, eu acho que no sistema de água o no prédio do Juju é um ato falho. Uma péssima administração. Nota zero. Administração zero. Como eu pego uma coisa inabitável, que não serve para nada, agora está lá... Limpou, está jogando lá entulho, coisa velha lá estocando, e a única coisa foi o que eu falei, só teve dois benefícios: para o município zero. Só prejuízo. Agora para os proprietários, é bom que já está matando a dívida, o que estava lá jogado está se pagando a sua dívida de IPTU e para os vizinhos, porque a Prefeitura está indo e limpando, porque ninguém mais estava tolerando. Então, eu, nessa parte, eu, para mim, é uma péssima administração nesses dois sentidos. Agora do resto, agradeço, e tomara que ele cumpra o que ele se comprometeu aqui, de sanar os demais problemas”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou um aparte e disse o seguinte: “Não sei se me dirijo ao Presidente ou se a palavra ainda está com o Vereador João, só concluindo: diante da reunião que nós tivemos hoje, eu também me senti indignado, até faço jus as palavras do João, que o que a gente tem que falar, tem que falar na hora, mas é que discutiu vários assuntos, acabou passando despercebido. O que eu acho irrelevante, com relação ao quadro jurídico que nós temos no executivo, passar um contrato que tem quatro ou cinco advogados e na hora de ler, não ver uma falha daquela ali, de um advogado que redigiu um contrato errado com relação à contratação da empresa. E outra coisa que eu acho que, também estou correto com relação ao vereador, que tem cargo, por exemplo o Wagner, o Wagner está se ocupando, está com atribuições que não é... Não cabe a ele. Eu peguei a cópia da contratação dele, o cargo que ele ocupa, ele é Diretor de Transporte, ele está batendo escanteio na área de cabecear, ele está sendo fiscal geral. Então, ele está de bode expiatório ali, porque, na verdade, ele citou hoje que fora a atribuição dele, fuge do que ele disse que o painel está com problema, que eles têm que contratar isso, fazer aquilo, isso aqui não cabe a ele. Isso aí é um fiscal geral que tem que correr atrás. Ele é parte de veículo? É. O veículo está com problema, isso e aquilo, então ele não vai dar conta. Não estou criticando ele, longe de mim. Até porque, eu sei que não é atribuição dele, eu acho que ele está fazendo de mais, porque nós não temos uma pessoa adequada ali, ou sei lá se existe um fiscal geral, que até agora eu não sei quem é o fiscal geral da prefeitura. Então,

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

fica difícil um Prefeito não saber que um painel está com problema, que é o maior problema do município hoje é a água. Agora, como disse a vereadora lá, falou assim: ‘Gente, a não, pelo amor de Deus, de novo não’. Tem que arrumar aquilo lá com urgência, porque se der um problema no painel de novo como de fato foi dado uns tempos atrás, que todo mundo sabe que queimou a bomba, desceu, demorou dois, três dias, ‘nego’ ficou em pane aí. Acabou de vim, deu problema no painel, queimou, aí parou de novo. Mas porque parou de novo? Ah o painel. E nós vereadores somos vitrines, estamos direto em contato com os munícipes, então sobra para gente, como disse o vereador. Somos cobrados, nós somos os culpados e na verdade nós não somos. Às vezes aconteceu isso aí e nós nem sabíamos, como de fato, eles perguntavam: ‘O que aconteceu na água?’, ‘Ah, pera aí que eu vou ligar’. Então gente, a gente cobra, igual hoje na reunião, faltou, é que foi... Às vezes a gente foca em uma conversa, em um assunto e acaba dispersando, um fala uma coisa, o outro fala outra e você não deixa tudo como tem que sair, falar tudo aquilo que tem que falar. Então, eu acho louvável sim essa discussão, essa palavra direta que tem que ser jogada e falado, mas acima de tudo, uma discussão democrática e que tudo isso vem a somar e quem tem que ganhar com isso é a população, o melhor pelo município e é isso que a gente pede: discutir e resultado. Muito obrigado”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “O Senhor tocou no assunto do jurídico. Inclusive o sobrinho dele que eu denunciei no Ministério Público, tem uma empresa que eu denunciei por nepotismo e recebe nove mil duzentos e cinquenta reais por mês, somando o dele, da Doutora Juliana e do Doutor Paulo, passa de vinte mil reais. Vinte mil reais, fazer um contrato e deixar passar despercebido que você tem que passar miseráveis dez mil reais dos seus mais de cento e cinquenta arrecadados para a idiota da Prefeitura? Infelizmente... Não estou dizendo idiota para a Prefeitura, eu estou dizendo que o advogado que fez isso disse para a Prefeitura, só para ficar bem claro aqui o que eu quis dizer, para não ter outra interpretação”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “É muita discussão, muita conversa, muito blá-blá-blá, um fala daqui, outro fala de lá. A realidade é que a administração está uma porcaria. Eu vou falar, e vou falar com certeza. É todo o questionamento, é mato, é sujeira. Não estou defendendo ele (Luiz Carlos de Moraes Junior), não estou defendendo ele (João Albani Neto), o que tem que falar tem que ser dito, conversou, conversou nessa reunião, não virou nada e infelizmente nós temos que

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

aturar ainda oito meses. Infelizmente. Porque eu lembro quando o Senhor Vereador, o Douglas França Aires era Prefeito, ele caminhava com uma pessoa que ele sabe quem é e falava: ‘olha que matagal, olha que vergonha’. Ele dizia assim: ‘eu vou pedir para a vereadora...’, ‘não, não pede não, deixa o mato tomar conta para os outros ver quem é o Prefeito melhor, que é o Brás’. Só que ele voltou, ele destruiu a cidade, infelizmente eu tenho que falar isso. Eu falo e não tenho medo e falo na cara dele. Está uma vergonha a administração. Não estou te defendendo não (dirigindo-se ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior). Não estou te defendendo. Eu fui embora da reunião, porque eu não aguentava de tanta conversa fiada. Então, o Senhor me desculpa vereador (dirigindo-se ao Vereador João Albani Neto), eu estou falando o que eu penso. Eu estou envergonhada. Você pode andar pelos arrebalde aí para você ver o matagal, é só ‘neguinho’ questionando é pátio é cavalo não sei aonde. Então, eu não tenho que elogiar. Elogiei ele hoje que todo mundo viu, da piscina. Foi ou não foi? Dei os parabéns, mas não é de piscina que a gente vive. A nossa água precisa ser tratada, está uma vergonha. Pode falar o que for. Qual foi o prejuízo? De quinhentos e poucos mil? Não é MontBraz? Então, quer dizer que ele deu prejuízo para ele mesmo. Então, a realidade é essa”. O Vereador Douglas França Aires Scardelato solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu não entendi o que você quis dizer. Quando eu era prefeito, o que? Eu não entendi”. A Vereadora Angela Maria Busnardo disse o seguinte: “Quando você era Prefeito, o meu marido caminhava com ele, aí ele disse assim: ‘ou, precisava cortar esses matos’. Ele respondeu: ‘não, deixa quieto, deixa o mato crescer, não manda não, que é para o povo ver quem é o melhor prefeito’. Está aí a questão. O matagal está igual. Certo? Entendeu ou não?”. O Vereador Douglas França Aires Scardelato disse o seguinte “Mas, qual matagal?”. A Vereadora Angela Maria Busnardo disse o seguinte: “Lá para os lados do Frango, era um matagal só. O meu marido questionava: ‘está muito suja a cidade, precisa limpar, eu vou pedir para a vereadora, que é a minha esposa, para limpar’. ‘não, deixa quieto, deixa o mato tomar conta’. Então, está a mesma coisa agora. Certo? Entendeu? Então é assim que funciona. É muita conversa para pouca coisa. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu só quero questionar aqui, nobres colegas, a respeito do imóvel do Juju. Tudo bem, a gente pode não aceitar certas coisas, não estou aqui para defender nem você, nem ele, só que ali, nós temos que ver também que o prédio é localizado perto de

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

uma igreja matriz, é perto de uma praça, os vizinhos o ano passado estavam reclamando, eu fui lá com o Prefeito, era animal morto, era pomba para tudo quando é lado, o prédio estava abandonado. E várias vezes, várias vezes, eu sou testemunha disso, que ele tentou entrar em contato com a família, com... Acho que neto do seu Juju. O pessoal não estava nem aí se o prédio estava abandonado, não dava resposta. Então, eu acho que ele teve que tomar uma atitude para ver se limpasse aquilo lá e deixasse pelo menos a cidade, o local ali, porque o vizinho lá, vivia reclamando, o muro deles é na divisa, é baixo, seu Vicente andou reclamando bastante também, então, ele tinha que tomar uma atitude. Não tinha como cobrar, o pessoal não paga, eu acredito que eles não iam pagar nunca. Então, não sei se foi a atitude certa, ele deve ter consultado o jurídico, e agora eu espero que tome a atitude de limpar aquilo lá. Igual ele disse na reunião: futuramente ele pensa em adquirir o prédio, que é um prédio histórico da cidade, que se a Prefeitura conseguir ficar em definitivo com o prédio, você imagina aquilo lá reformado, que beleza para a cidade. Muito obrigado”. O Senhor Presidente solicitando um aparte, disse o seguinte: “Senhor Vereador, o Senhor me permite só mais um aparte. Inclusive não sei se vocês perceberam, mas eu parabeneizei ele pela ideia de querer apropriar para futuramente ser da Prefeitura. Isso aí eu elogiei. Agora, Senhor Vereador, a minha opinião, só para último esclarecimento, é o seguinte: o código de postura da Prefeitura, diz que a Prefeitura tem que fiscalizar, e o imóvel se encontrava sujo. Qual é o procedimento que eu entendo? Que está no código: a Prefeitura notificar. Presenciei também várias vezes o Prefeito. Eu inclusive fiz várias notificações para a família, eles nunca atenderam. O que a Prefeitura tinha que fazer? Manutenção e mandando conta. Não pagar! Ao invés de mandar a conta do que está limpando, ainda está abaixando a dívida. Então, isso que eu acho... Se fosse minha empresa a Prefeitura, minha empresa, eu ia fazer isso: eu ia mandar era a conta, continuar aumentando o débito daquele cara. Inclusive no futuro se eu quero me apropriar vai ser melhor, vai ficar mais barato para mim. Isso é interesse público. Isso é interesse da administração. Isso é o que eu entendo por direito administrativo e por administração pública. A minha opinião é nesse sentido: que está errado de estar ainda, beneficiando... O cara ainda está saindo no lucro. Tinha que estar mandando conta: Ah, é cem reais cada despesa? Vai inscrevendo na dívida, vai inscrevendo. No dia de se apropriar, menos valor para pagar”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

disse o seguinte: “Eu não ia me manifestar hoje, porque eu não estou muito boa, não estou bem, desde a reunião todo mundo sabe que eu não estava bem. Todo mundo percebeu na reunião que eu não estava bem, mas eu não consigo escutar as coisas e ficar quieta. Não dá. Eu não posso ir embora daqui com isso entalado na minha garganta. O negocio é o seguinte: Eu concordo com o Senhor que está reclamando. O Senhor está certo com tudo o que o Senhor disse. A Vereadora Bila está certa com tudo o que ela disse. O Vereador Paulo está certo no que ele disse. A explicação do Pedro está tudo certo. E concordo com o Vereador João. Tudo correto. Tudo o que vocês reclamaram está correto. A nossa cidade realmente está abandonada, realmente está a ‘Deus dará’, só que eu tenho uma opinião. Como aquela vez que o Prefeito veio aqui discutir o repasse dos vereadores e eu enfrentei ele, que ele estava sentado no lugar da Vereadora Bila e eu enfrentei ele, perante todo mundo que estava sentado aqui. Todo mundo foi prova. Eu falei o que eu tinha que falar na cara dele e falei para ele. Só que hoje, eu acho que na reunião, com tudo isso que está sendo falado agora, tinha que ser falado na hora. Não adianta agora ficar batendo boca. Na hora ninguém falou nada. Está todo mundo bonzinho, todo mundo amigo. O Senhor me desculpa, Senhor Presidente, não estou contra o Senhor, o Senhor está correto. Todo mundo está correto no que está falando. Só que a gente tem que aproveitar a hora que ele está ali. Ele estava aqui, ele estava aqui! Era a hora de falar para ele: ‘a administração está uma porcaria, a prefeitura está uma porcaria’. Tinha que falar na cara dele. Porque a semana passada quando ele ligou para mim, que nós discutimos por causa do requerimento que eu fiz aqui sobre a limpeza na cidade e hoje eu tornei falar para ele, eu falei para ele aqui pessoalmente. Ele ligou na minha casa eu briguei com ele, ele brigou comigo, eu discuti com ele, falei para ele, falei para ele: ‘você abandonou a cidade, você abandonou Pirangi’. Eu falo para ele, porque eu gosto de falar as coisas e eu gosto que as coisas que eu falo chega para a pessoa do jeito que eu falei. Eu não gosto que os outros levam minha conversa. Então, eu acho o seguinte: hoje era a hora de a gente falar e ninguém falou nada. Simplesmente o Senhor perguntou, o Senhor fez as perguntas, ele respondeu, todo mundo ficou quieto, ninguém questionou, ninguém debateu, ninguém teve bate boca. Era a hora de pegar ele pelo pé, pelo pescoço, como diz os antigos e falar: ‘escuta aqui meu filho, o que você está fazendo com a Prefeitura?’. Ele estava aqui. Agora, não adianta nada a gente ficar batendo boca aqui e ele não estar aqui. Não adianta, isso não adianta. Agora, eu acho assim: marca de novo a reunião, chama ele aqui e nós vamos falar na cara dele: ‘você

“ATA DA 06ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

acabou com a cidade’. Tem que falar na cara dele. Aí eu concordo, porque eu falei para ele, eu falei para ele. O Senhor está correto, quanto ao que a Vereadora disse, que está puro mato, eu pedi limpeza desde o trevo até no outro canto da cidade, eu pedi limpeza geral, o Senhor pode ver no meu requerimento. Eu estou pedindo limpeza geral. Tanto é que ele ficou louco a hora que ele viu meu requerimento e ele ligou na minha casa me xingando e eu não retirei uma palavra do que eu pedi, falei para ele que estava mesmo sujo. Então, a gente tem que falar para ele. Então, eu acho, na minha opinião, o Senhor me desculpa, mas eu acho, que na minha opinião, deve chamar ele de novo aqui para uma reunião e a gente pegar e botar tudo na mesa para ele escutar. Nem que saia uns tapas na orelha não tem importância, mas, fala na hora. Porque eu acho assim melhor. Muito obrigada. Só uma parte: é a minha opinião. Como o Senhor disse, ele disse, ele disse, é a minha opinião. Eu acho isso. Só. Muito obrigada”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “Informo a Senhora Vereadora que eu estarei oficiando ele para vir debater sobre a administração, na Câmara, aqui na Tribuna, vou officiar, e assim que a Mídia transcrever vou mandar para ele na íntegra o uso da minha palavra e de quem quiser que mande para ele, eu vou encaminhar e vou officiar ele para a gente vir debater a administração pública aqui na próxima sessão, se ele quiser, e dizer que simplesmente eu dei minha opinião de dois atos. Eu convoquei ele para responder, ele respondeu, não tinha mais nada o que falar com ele, nada a tratar com ele. Eu estou dando a minha opinião para a população, que é para isso que eu ganho para estar aqui”. Como mais ninguém quis fazer o uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a 06ª Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2016. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente